

Segunda mão

Dois pontos especialmente abalaram a confiança do presidente do Senado, Antônio Carlos Magalhães, no relator da CPI, Roberto Requião. **01 ABR 1974**

A reunião particular e a notícia de um acordo com Fábio Nahoum, do Votor, que, por sinal, Requião desmentiu.

Não só ACM, como também o presidente da CPI, Bernardo Cabral, soube de tudo lendo os jornais.